

PERCEPÇÃO SOCIOAMBIENTAL DE ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO DE UMA ESCOLA ESTADUAL DO MUNICÍPIO DE CODÓ-MA

Ana Carolina da Conceição de Moraes¹

Girlene de Brito Cunha²

Camila Campêlo de Sousa³

RESUMO

O presente trabalho apresenta um relato sobre as principais atividades do Programa Institucional de Projetos de Iniciação à Docência (PIBID) do curso de Licenciatura em Ciências Naturais/Biologia da Universidade Federal do Maranhão, realizadas de fevereiro a abril de 2025, com foco em educação ambiental. As ações ocorreram no Centro de Ensino Colares, em Codó (MA), visando sensibilizar a comunidade escolar sobre problemas ambientais e promover práticas sustentáveis. As atividades incluíram questionários diagnósticos e palestras, buscando unir teoria e prática na formação docente. O envolvimento dos participantes foi significativo.

Palavras-chave: Educação Ambiental; Sensibilização; Problemáticas Ambientais.

INTRODUÇÃO

Carvalho, Lima e Lima (2025) afirmam que, apesar de progressos legais como a Política Nacional de Educação Ambiental e sua inclusão na Base Nacional Comum Curricular, a Educação Ambiental (EA) ainda encontra muitos desafios nas escolas, especialmente nas públicas de Educação Básica. Reigota (2009) destaca a importância da sensibilização através da EA para discutir problemas ambientais que afetam a todos.

Este estudo analisou a percepção socioambiental de alunos do 3º ano do Ensino Médio no Centro de Ensino Colares Moreira em Codó (MA). A pesquisa faz parte do projeto Educação Ambiental: possibilidades e estratégias inovadoras na Educação Básica, no âmbito do Programa Institucional de Iniciação à Docência (PIBID), da Universidade Federal do Maranhão. O projeto buscou promover práticas pedagógicas inovadoras sobre temas como reciclagem, queimadas e sustentabilidade, através de palestras educativas, incentivando reflexões sobre questões ambientais.

¹Graduanda do Curso de Licenciatura em Ciências Naturais/Biologia da Universidade Federal do Maranhão - UFMA, acc.moraes@discente.ufma.br;

²Graduanda do Curso de Licenciatura em Ciências Naturais/Biologia da Universidade Federal do Maranhão-UFMA, girlene.brito@discente.ufma.br;

³Professora Orientadora: Doutora, Docente da Universidade Federal do Maranhão- UFMA, camila.campelo@ufma.br;

METODOLOGIA

A execução do projeto ocorreu durante o período de fevereiro a abril de 2025, no Centro de Ensino Colares Moreira, localizado no centro de Codó (MA), município que possui população de 118.283 habitantes e área territorial é de aproximadamente 4.361 km² (IBGE, 2022).

A metodologia adotada seguiu uma abordagem qualitativa e participativa, voltada para a observação, reflexão e intervenção no ambiente escolar. As atividades foram desenvolvidas a partir de reuniões entre bolsistas, supervisora e coordenadora de área do PIBID, buscando integrar teoria e prática pedagógica por meio de ações planejadas coletivamente.

O planejamento das atividades iniciou-se com a observação do espaço escolar e o reconhecimento do perfil dos estudantes, com o objetivo de identificar temas e estratégias de ensino adequadas à realidade local. Em seguida, em fevereiro ocorreu a reunião de orientação para a elaboração da avaliação diagnóstica para com a comunidade escolar, a qual foi aplicada nos dias 27 e 28 de fevereiro de 2025, durante as visitas à escola, a fim de identificar e analisar os principais problemas ambientais percebidos no entorno.

A análise das respostas se deu por meio de análise de conteúdo e os resultados dos questionários serviram de base para o planejamento da ação de intervenção inicial, que ocorreu em formato de palestra, realizada em sala de aula com o tema “Importância da Educação Ambiental”.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A atividade foi conduzida pelos bolsistas do Programa, e contou com a presença de 30 alunos, os quais assinaram um Termo de assentimento livre e esclarecido aceitando participar do estudo. Foram utilizados recursos como slides, além de exemplos do cotidiano dos estudantes, promovendo um diálogo aberto sobre atitudes sustentáveis e impactos ambientais locais, como o descarte de resíduos, o funcionamento do lixão municipal, a atuação de catadores locais, legislações ambientais brasileira, PNEA, reciclagem, problemas ambientais no contexto local, separação correta de resíduos sólidos, economia de água e energia. Os estudantes se mostraram receptivos e participativos ao longo da atividade e ao final da palestra, foi realizada uma dinâmica em formato de quiz interativo, voltada à fixação dos conteúdos discutidos e à avaliação do aprendizado obtido de forma lúdica e colaborativa.

De acordo com os dados obtidos na avaliação diagnóstica, 78% dos participantes reconhecem a gravidade dos problemas ambientais locais, destacando como principais: o descarte inadequado de resíduos sólidos, a poluição dos rios e queimadas.

Apenas 30% dos discentes declararam ter participado de projetos que envolviam educação ambiental, a maioria desse percentual relata a participação no projeto “Com vida” que tinha como objetivo sensibilizar sobre reciclagem e descarte correto do lixo e, de acordo com o relato dos estudantes, o projeto fazia parte de uma disciplina eletiva proposta do novo Ensino Médio, em que eles utilizaram resíduos para reutilizar com as plantações para a colheita.

Segundo Melo (2024), o município ainda enfrenta problemas com lixões a céu aberto, que geram impactos ambientais, sociais e de saúde pública. As ações sustentáveis são isoladas e pouco articuladas com a comunidade, levando à naturalização da degradação ambiental, aspecto também observado entre os estudantes, que demonstraram conhecimento limitado sobre incêndios, poluição de rios e descarte inadequado de resíduos. A avaliação também revelou uma lacuna de conhecimento sobre a relação entre saúde e questões ambientais, apenas dois alunos relataram ter sofrido de doenças relacionadas a problemas ambientais, e ambos se referiram à dengue.

A realização da palestra se deu no dia 3 de abril acerca da importância da educação ambiental, na qual foram abordados os temas centrais da Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA), a relevância da reciclagem na sociedade e na educação, e os problemas ambientais enfrentados no contexto local (Figura1).



Figura 1- Palestra sobre Educação Ambiental.

Observou-se engajamento dos alunos nas discussões ambientais, interesse pelas atividades propostas e palestras, essas ações demonstraram a importância de trabalhar a educação ambiental de maneira prática, contextualizada e interativa, fortalecendo o senso crítico e o engajamento dos estudantes com os problemas ambientais da própria comunidade.

Além disso, os pibidianos relataram ganhos significativos em sua formação docente, como o desenvolvimento oratório em sala de aula, planejamento pedagógico e postura profissional. A experiência colaborativa entre universidade e escola pública mostrou-se frutífera e necessária para a construção de práticas educativas transformadoras.

A inserção no ambiente escolar permitiu observar os desafios enfrentados na abordagem de temáticas ambientais, a experiência vivenciada permitiu o diálogo entre conteúdos teóricos da formação inicial e os desafios reais do cotidiano escolar. A educação ambiental, nesse contexto, revelou-se um campo produtivo para o desenvolvimento de práticas pedagógicas integradoras, envolvendo aspectos biológicos, ecológicos e sociais. Segundo Loureiro (2012), a Educação Ambiental crítica deve promover a leitura de mundo, articulando saberes científicos e conhecimentos populares na construção de uma cidadania ecológica.

Durante as atividades desenvolvidas, observou-se que a escola enfrentava dificuldades em trabalhar temas ambientais de forma interdisciplinar e contextualizada. A realização de palestras favoreceu a abordagem de temas como a reciclagem e o descarte de resíduos sólidos.

Essa intervenção também evidenciou a necessidade de formação continuada para os docentes atuantes, que muitas vezes não dispõem de suporte teórico metodológico para trabalhar a temática ambiental de forma crítica e transversal.

Este subprojeto PIBID, portanto, não apenas contribui com a formação docente crítica e emancipadora, mas também fortalece o vínculo entre universidade e escola, conforme previsto nos objetivos e fundamentos descritos no próprio projeto institucional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização de atividades no PIBID foi essencial para a formação dos bolsistas, oferecendo práticas que ajudam aos futuros profissionais da Educação a criarem estratégias de ensino que atendam às necessidades reais das escolas. Essa experiência foi valiosa para os bolsistas e para a comunidade escolar, permitindo reflexões sobre o papel do professor na transformação social e ambiental.

A aplicação de questionários avaliou o conhecimento dos alunos sobre questões ambientais, mostrando que a maioria tinha pouco conhecimento inicial acerca da temática, o que ajudou a redirecionar práticas pedagógicas e aprimorar a formação docente. A palestra final reuniu os resultados da avaliação e discussões teóricas, promovendo diálogos sobre sustentabilidade e cidadania.

Além de sensibilizar os alunos, o projeto também formou os bolsistas, desenvolvendo habilidades como planejamento, comunicação e reflexão crítica. O PIBID mostrou que iniciativas pedagógicas colaborativas podem gerar mudanças significativas na compreensão ambiental e social dos alunos e professores. A continuidade do programa é fundamental para fortalecer a educação pública e práticas sustentáveis.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental**. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, Brasília, 2023.
- CARVALHO, Elieude Bacelar Matos de; LIMA, Laís Caroline Bacelar Matos de; LIMA, Thais Danielle Bacelar Matos de. A sensibilização e a ausência de sistematização: desafios da educação ambiental na educação básica. **Revista DELOS: Desarrollo Local Sostenible**, v. 18, n. 2, p. 1–14, 2025. Disponível em: <https://ojs.revistadelos.com/ojs/index.php/delos/article/view/6367/3481>. Acesso em: 13 out. 2025.
- IBGE. **Cidades e Estados. Codó (MA)**. Disponível em: [Codó \(MA\) | Cidades e Estados | IBGE](#). Acesso em: 27 out. 2025.
- LOUREIRO, C. F. B. **Educação ambiental e a formação de sujeitos ecológicos**: um desafio para a educação contemporânea, 2012.
- MELO, Gervane Lino et al. Educação Ambiental com Catadoras e Catadores de Lixo: um estudo investigativo em Codó (MA). **Revista Brasileira de Educação Ambiental (Revbea)**, v. 15, n. 1, p. 198–206, 2024.
- REIGOTA, Marcos. **O que é Educação Ambiental**. 2. ed. São Paulo: Brasiliense, 2019.